

FERNANDO PERNES

Biografia

Ensaísta e docente do ensino superior, o essencial da sua formação artístico-cultural foi consequente de suas estadias em Paris e Itália onde, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, estudou na Sorbonne (Escola de Altos-Estudos) com Pierre Francastel e posteriormente com Giulio Carlo Argan (Florença e Roma).

Foi também distinguido com o Prémio de Crítica de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian.

Tendo iniciado a sua atividade de crítico de arte na revista “Vida Mundial”, prolongou depois essa prática para várias das mais prestigiadas revistas culturais portuguesas como “Tempo e o Modo” e “Colóquio - Artes”, da Fundação Gulbenkian.

Foi secretário-geral da Sociedade Nacional de Belas-Artes, instituição que procurou renovar, através da criação de respectiva galeria de arte moderna (onde teve lugar primeira exposição individual de Paula Rego) e programação de cursos de arte e história de arte.

Entretanto, e antes do 25 de abril, dirigiu ou foi colaborador de galerias privadas: Divulgação (Lisboa) e Zen – 111 (Lisboa e Porto) recusando então qualquer colaboração com entidades e instituições oficiais.

Fixado no Porto, em 1973, responsabilizou-se pela direção do suplemento de arte e cultura do diário “Jornal de Notícias”. Após a revolução do 25 de abril de 1974, assumiu a direção de Centro de Arte Contemporânea do Museu Nacional de Soares dos Reis e integrou a

Comissão para a Instalação do futuro Museu Nacional de Arte Moderna, originária da atual Fundação de Serralves de que foi igualmente diretor e de cujo Conselho de Administração foi Assessor Cultural.

Exerceu atividade docente na Escola Superior de Belas Artes do Porto (atual Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto), responsabilizando-se pelas cadeiras de Crítica de Arte e Correntes Artísticas Contemporâneas.

É autor de várias monografias sobre artistas portugueses e de numerosos textos ou ensaios sobre arte nacional e internacional, tendo sido condecorado pela Câmara Municipal do Porto (Medalha de Ouro) e pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares, (Comendador da Ordem de Mérito).

Comissariou importantes exposições, nomeadamente de representações portuguesas nas Bienais de Veneza.

Foi membro da Associação Internacional de Críticos de Arte, de cuja secção portuguesa foi presidente.

Faleceu no dia 2 de outubro de 2010, tinha 74 anos.